

O traçado de um sonho



Beira-Mar de Barreiros
Obra considerada a
maior transformação
urbana da história de São
José está prevista para
começar a sair do papel
em março de 2026



FOTO: FELIPE CARNEIRO/INFLUÊNCIA/PAÍS

Escola de Oleiros consolida protagonismo cultural

Louça de barro ganha força como expressão cultural, identidade e memória

Instituição celebra 33 anos com reconhecimento nacional, intercâmbio internacional e a força de uma tradição genuinamente local

A Escola de Oleiros Joaquim Antônio de Medeiros vive um de seus anos mais emblemáticos e simbólicos. Em 2025, a instituição se firmou como destaque cultural ao integrar a Casacor Santa Catarina, ampliar sua atuação internacional por meio de intercâmbios e celebrar 33 anos de história como guardiã da tradição da cerâmica em São José.

A participação da Escola na Casacor SC, uma das maiores mostras de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas marcou um momento histórico ao levar a produção josefense para um dos palcos mais prestigiados do setor. As peças assinadas por mestres e alunos evidenciaram a força da louça de barro como expressão cultural, identidade e memória, projetando São José para além das fronteiras regionais.

Como forma de resgatar esse momento e valorizar o processo criativo, a arquiteta Beatriz Tambosi visitou a Escola de Oleiros, na Ponta de Baixo. Natural de São José, Beatriz destacou a importância da escolha das peças diretamente no

Simpósio de Cerâmica

Além do reconhecimento nacional, a Escola ampliou seu alcance internacional ao participar do Simpósio de Cerâmica: O uso das tecnologias e da cultura tradicional na arte contemporânea. Professores e alunos compartilharam experiências com artistas e pesquisadores do Brasil e do exterior, fortalecendo o intercâmbio cultural. Um dos destaques foi a presença da artista e investigadora portuguesa Virgínia Fróis, que visitou a unidade e apresentou estudos sobre a olaria tradicional dos Açores, estreitando laços históricos e culturais entre os territórios.

PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA

Fundada em 1992, a Escola de Oleiros Joaquim Antônio de

espaço onde a tradição é ensinada e preservada. Para ela, a presença da Escola na Casacor representou o encontro entre arquitetura contemporânea e a arte ancestral do barro, reafirmando o valor do fazer manual e da cultura local.

TRABALHO DE DÉCADAS

A coordenadora da Escola, Tereza Bez, reforça que o reconhecimento é fruto de um trabalho construído ao longo de décadas. Segundo ela, cada peça produzida carrega a herança cultural açoriana e o conhecimento transmitido entre gerações, tornando a Escola um espaço vivo de memória, aprendizado e identidade.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Toninho da Silveira, destaca que a Escola de Oleiros é referência nacional e símbolo da política cultural do município. Ele ressalta que a participação na Casacor e o diálogo com outros espaços culturais reforçam o papel da instituição como agente de valorização do patrimônio imaterial e da economia criativa.

Medeiros é a primeira escola municipal da América Latina dedicada exclusivamente ao ofício da cerâmica. Ao longo de sua trajetória, já formou mais de cinco mil alunos e atualmente atende cerca de 200 estudantes, de crianças a idosos, mantendo viva uma técnica que remonta ao século 18, trazida pelas famílias açorianas.

Em comemoração aos 33 anos, a Escola promoveu a tradicional Exposição de Natal, que neste ano tem como tema “Natal dos Presépios e das Árvores Natalinas”. Segundo a mestra oleira Myllene Machado, cada peça exposta carrega significados profundos ligados à fé, à esperança e à continuidade da vida, traduzindo em barro sentimentos que atravessam gerações

Escola de Oleiros Joaquim Antônio de Medeiros

► Rua Frederico Afonso, 5545, Ponta de Baixo.

A Escola funciona em um imóvel de arquitetura luso-brasileira colonial, tombado como Patrimônio Cultural de São José. Mantida pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a unidade oferece cursos gratuitos de torno tradicional, modelagem figurativa e modelagem diversa, sendo reconhecida como a única

da América Latina a oferecer esse ensino de forma pública e contínua. Em um cenário de transformações aceleradas, a Escola de Oleiros segue como um ponto de encontro entre passado, presente e futuro, moldando com as mãos a história, a identidade e o orgulho de São José.

Iluminação pública: avança projeto de Cidade Inteligente

Nova lei de será adaptada para incluir serviços tecnológicos, enquanto a modelagem da PPP está em fase final de elaboração e deve ser entregue ainda este mês

A Prefeitura de São José está avançando para transformar o município em uma Cidade Inteligente (Smart City). O processo passa por duas frentes: a adaptação da lei municipal de iluminação pública e a finalização do projeto técnico de modelagem desenvolvido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que dará base para a abertura de uma licitação pública.

O secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Luiz Fernando Verdine Salomon, explicou que a legislação atual que rege a contribuição de iluminação pública é antiga e precisa ser modernizada. Isso porque a cobrança, antes ligada apenas aos custos da Cosip (Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública), agora deve contemplar uma série de novos serviços de

infraestrutura tecnológica, que farão parte da rede urbana inteligente.

“A lei precisa ser adaptada. A Cosip agregou muitos outros serviços que não estavam previstos originalmente. Nós vamos ajustar essa normativa e encaminhar para análise e instrução da Câmara de Vereadores. Esses ajustes permitirão que a cidade avance para um novo patamar de gestão pública”, destacou o secretário.

Paralelamente, a Fipe está preparando o projeto de modelagem da futura Parceria Público-Privada (PPP), que será responsável pela implantação e manutenção da estrutura tecnológica da Smart City. Segundo o secretário, a modelagem está praticamente concluída e deve ser entregue ainda neste mês. “A partir do momento em que a Fipe entregar o

modelo, nós vamos lançar a concorrência. Tudo o que for estabelecido no documento será rigorosamente seguido no processo de concessão”, afirmou.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A modelagem da PPP terá duração prevista de 20 anos e incluirá ações como instalação de luminárias inteligentes, sensores de monitoramento e integração de serviços públicos, principalmente nas áreas de educação, segurança e meio ambiente.

Atualmente, São José já ultrapassou a marca de 71% de cobertura com LED, o que representa cerca de 26 mil pontos de iluminação modernizados desde o início da transição, em junho de 2022. Ao todo, 12 bairros já estão 100% iluminados com LED, o que gerou uma economia superior a 50%



FOTO: FELIPE CARNEIRO/INFLUÊNCIA/PAÍS

Iniciativa traz mais segurança para a população

no consumo de energia elétrica e mais segurança.

Um dos eixos do projeto será a modernização total do parque de iluminação pública, com prioridade para o Centro e principais corredores urbanos. Parte das luminárias de LED receberá tecnologia inteligente capaz de ajustar luminosidade, identificar falhas e transmitir

dados em tempo real.

Outro ponto estratégico é a criação de uma Central Integrada de Monitoramento, reunindo serviços como Defesa Civil, Guarda Municipal e Samu. A estrutura permitirá resposta mais rápida a ocorrências e facilitará o acompanhamento de áreas sensíveis da cidade.

SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Segunda-feira,
22 de dezembro de 2025

71%
Cobertura
atual com LED

26 mil
Pontos de iluminação
modernizados

12 bairros
100% iluminados

+de 50%
economia

Segurança com apoio de plataformas nacionais

A futura rede de monitoramento poderá se integrar a bancos de dados nacionais como Cortex, Alerta Brasil e sistemas da Polícia Militar, ampliando o rastreamento de veículos, a investigação de ocorrências e a prevenção de delitos.

Segundo Luiz Fernando, a parceria entre tecnologia e segurança pública permitirá respostas mais rápidas, com reflexo direto na proteção da população. Com avanços estruturais e adequações legais em andamento, São José inicia uma nova etapa de modernização urbana, unindo inovação, planejamento e melhoria de serviços públicos.



ENTREVISTA: Orvino Coelho de Ávila, prefeito do município de São José

“
Estamos preparando São José para um novo tempo.”

Encerrando 2025 com um pacote robusto de investimentos, projetos estruturantes e novas políticas públicas,

o prefeito de São José, Orvino Coelho de Ávila, faz um balanço do ano e projeta os próximos passos da cidade. Em entrevista, ele destaca a nova Beira-Mar de Barreiros como a obra símbolo do seu mandato, fala sobre proteção animal, segurança pública, grandes projetos de concessão e deixa uma mensagem de fim de ano à população josefense.

O ano de 2025 encerra com ótimas notícias, principalmente relacionadas à nova Beira-Mar em Barreiros. Qual é a dimensão desta obra no seu mandato?

A Beira-Mar de Barreiros é, sem dúvida, uma das obras mais emblemáticas do nosso mandato. Ela simboliza uma nova fase de São José: uma cidade mais moderna, mais integrada e com mais qualidade de vida. Não é apenas uma obra de infraestrutura, é um grande projeto de transformação urbana, ambiental e social. Estamos falando de mobilidade, lazer, valorização da região continental e, principalmente, de devolver a cidade para as pessoas. Essa obra marca a história do nosso governo e o futuro de São José.

O que pode ser anunciado sobre a obra da Beira-Mar para 2026?

Se tudo correr dentro do previsto, em março de 2026 a empresa vencedora da licitação inicia a instalação do seu parque de obras e dá início às intervenções. Ainda aguardamos a emissão da Licença

de Instalação do IMA-SC, que é a etapa final antes do início efetivo da obra, mas estamos com expectativa de que ela seja liberada antes do início das obras.

Este é um projeto histórico: trata-se da primeira licitação internacional de São José e da maior intervenção urbana já realizada no município. O investimento total é de 54 milhões de dólares, cerca de R\$ 292 milhões, sendo US\$ 43,2 milhões financiados pelo Fonplata e US\$ 10,8 milhões de contrapartida municipal, que será paga pelo Governo do Estado.

A nova Beira-Mar terá 3,7 quilômetros de extensão, ligando o limite com Florianópolis até a BR-101, integrando mobilidade, meio ambiente e qualidade de vida. O prazo total de execução é de 48 meses e o impacto positivo será sentido em toda a Grande Florianópolis.

O senhor é um declarado apaixonado por pets e São José fecha 2025 com novas leis de proteção aos animais. Esse é o caminho?

Sem dúvida. Cuidar dos animais é cuidar das pessoas também. São José avançou muito nas políticas públicas de proteção animal, no combate aos maus-tratos e no incentivo à adoção responsável. As novas leis mostram que estamos no caminho certo, um caminho de respeito, empatia e responsabilidade. Neste ano, aprovamos a lei que proíbe manter cães acorrentados ou presos de forma contínua, instituímos o programa “Eu Freio para os Animais”, voltado à redução de atropelamentos, criamos regras mais rígidas para a circulação de cães em espaços públicos e também passamos a considerar negligência a omissão no controle de parasitas que causem sofrimento aos animais. Uma cidade melhor começa pelo cuidado com quem não pode se defender sozinho.

Sobre segurança pública: qual a importância da Guarda Municipal para a cidade?

A Guarda Municipal é fundamental para São José. Ela atua na prevenção, na proteção do patrimônio

ANTES



Imagem atual da Beira-Mar de Barreiros

“

Essa obra marca a história do nosso governo e o futuro de São José.”

(Sobre a Beira-Mar de Barreiros)

Uma cidade melhor começa pelo cuidado com quem não pode se defender sozinho.”

(Sobre a proteção aos animais)

Quero agradecer a cada josefense pela confiança, pelo apoio e também pelas cobranças, que nos ajudam a melhorar.”

Orvino Coelho de Ávila,
prefeito do município de São José

DEPOIS



Imagem do projeto da futura avenida

público e no apoio direto à população. É uma presença constante nos bairros, nas escolas, nas praças e nos eventos. Temos investido em estrutura, tecnologia e valorização dos nossos guardas. Neste ano, autorizamos a contratação do curso de formação de 26 novos agentes, que começa em março de 2026. Com isso, o efetivo passará a contar com 136 guardas municipais, reforçando a segurança e a qualidade de vida da população. Segurança se faz com planejamento, presença e integração.

Temos mais anúncios de obras para 2026? O que está sendo planejado? Os PMIs saem em janeiro?

Sim. 2026 será um ano de muitas entregas e novos anúncios. Temos projetos importantes em mobilidade, saúde, educação e requalificação urbana. Além do início das obras da Beira-Mar de Barreiros,

teremos projetos estruturantes por meio dos Procedimentos de Manifestação de Interesse, como o Mercado Público e a Estação E-Hurb. Esses estudos, que devem ser entregues até fevereiro de 2026, vão embasar concessões importantes dentro do plano de revitalização da Beira-Mar da Baía Sul. O Mercado Público será um espaço voltado à economia criativa, gastronomia e cultura, enquanto a Estação E-Hurb terá foco em inovação, mobilidade elétrica e sustentabilidade. Também avançam os estudos para os Complexos Náutico e de Eventos, consolidando a orla josefense como um novo eixo de desenvolvimento urbano, turístico e econômico de São José. Os estudos, realizados por meio do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMIs), permitem que empresas apresentem estudos técnicos e financeiros

sem custos para o poder público. Após a entrega dos trabalhos, uma comissão técnica da Prefeitura irá avaliar as propostas e definir o modelo de concessão mais vantajoso para a execução.

O que o senhor teria a dizer para a população de São José neste final de ano?

Quero agradecer a cada josefense pela confiança, pelo apoio e também pelas cobranças, que nos ajudam a melhorar. 2025 foi um ano de muito trabalho, desafios e conquistas. Entramos no fim do ano com esperança, planejamento e muitos projetos em andamento. Desejo a todos um Natal de paz, união e fé, e que 2026 venha com saúde, oportunidades e ainda mais avanços para São José. Nosso compromisso é seguir trabalhando todos os dias pela cidade.



Município promove campanhas de castração



Guarda Municipal terá mais 26 agentes



Expectativa é que os primeiros canteiros sejam instalados em março de 2026, marcando início da maior transformação urbana da história da cidade

Uma das obras mais aguardadas pelos moradores de São José começou, de fato, a sair do papel em 2025. O lançamento dos editais para a construção da nova Beira-Mar de Barreiros, realizado em outubro, no auditório da Aemflo e CDL de São José, marcou um capítulo decisivo na concretização do maior projeto de infraestrutura urbana da história do município. O ato foi conduzido pelo prefeito Orvino Coelho de Ávila e pelo governador Jorginho Mello, reunindo autoridades, lideranças empresariais e representantes da comunidade em um evento que simbolizou o início real de uma mudança esperada há mais de 40 anos.

“Este é um dia que ficará marcado na história de São José. Foram anos de planejamento, de busca por recursos e de muito trabalho técnico e político para chegar até aqui. A Beira-Mar de Barreiros representa não apenas uma grande obra de engenharia, mas um novo futuro para a cidade — com mais mobilidade, qualidade de vida, turismo e oportunidades para todos”, afirmou emocionado o prefeito Orvino Coelho de Ávila, lembrando que o projeto começou a se tornar possível em 2021, quando se iniciaram os procedimentos técnicos e financeiros.

O governador Jorginho Mello destacou o impacto regional do empreendimento. “São José vive um momento extraordinário. O Governo do Estado é parceiro desse projeto porque ele vai transformar não só a cidade, mas toda a Grande Florianópolis. A Beira-Mar de Barreiros vai melhorar o trânsito, gerar empregos e valorizar uma das regiões mais promissoras de Santa Catarina”, ressaltou.



“A Beira-Mar de Barreiros é um sonho idealizado há mais de três décadas. Graças ao esforço de diversas secretarias, nunca estivemos tão perto de tirar essa obra do papel. Ao longo de toda a negociação, São José comprovou ter saúde fiscal e a responsabilidade necessária para uma operação deste porte. A obra é visionária e vai redesenhar a mobilidade urbana da cidade para o futuro.”

Orvino Coelho de Ávila,
Prefeito de São José.

Calçadão, Ciclovia e
Iluminação em LED

A Beira-Mar de Barreiros prevê seis pistas (em sentido duplo) e a marginal. Serão 2,8 quilômetros de vias complementares que contará com uma pavimentação sustentável

INFOGRÁFICO EM IMAGEM: BRENÓCIA/JPAS

54 milhões de dólares é o investimento total, sendo US\$ 43,2 milhões financiados pelo Fonplata — um marco para o município — e US\$ 10,8 milhões de contrapartida municipal assumidos pelo Governo do Estado.

SÃO JOSÉ
PREFEITURA
Segunda-feira,
22 de dezembro de 2025

Mobilidade, tecnologia e sustentabilidade

O projeto prevê a implantação de 3,7 quilômetros de via principal, conectando a divisa com Florianópolis à BR-101, e mais 2,8 quilômetros de vias complementares. A nova avenida contará com cicloviárias, passeios amplos, iluminação em LED, áreas de lazer, esporte e convivência, além de drenagem moderna e pavimentação sustentável. O projeto contempla a implantação da via, no Rio Büchler, até a ligação com a BR-101, no Rio Três Henriques, em Barreiros, em São José. Há uma expectativa de que, futuramente, a obra tenha ligação com a Beira-Mar Continental de Florianópolis.

A Beira-Mar de Barreiros foi projetada para transformar toda a região, com intervenções na drenagem, e a construção de um complexo de lazer e cultura. O projeto da

Beira-Mar de Barreiros não comportará somente uma avenida de seis pistas (em sentido duplo) e a marginal, mas sim ciclovia, pista de skate, calçadão, estacionamentos, quiosques e salas diversas.

A obra está ancorada nos princípios de cidade inteligente, com foco em acessibilidade, mobilidade e bem-estar coletivo. O projeto já possui Licença Ambiental Prévia (LAP) emitida pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA), enquanto a Licença de Instalação está em fase final de tramitação.

“Esta é a obra que vai transformar a paisagem e o futuro de São José. Estamos realizando um projeto que une tecnologia, sustentabilidade e qualidade de vida, projetando nossa cidade para as próximas gerações”, afirmou o prefeito Orvino.

Investimento internacional e maior obra do município

Pela primeira vez, São José publicou editais no modelo de Licitação Pública Internacional (LPI), contemplando a contratação das empresas responsáveis pela execução da obra e pela supervisão técnica. Os documentos foram divulgados nos Diários Oficiais do Município, do Estado e da União, no site do Fonplata e em jornal de circulação nacional.

O projeto representa um investimento total de US\$ 54 milhões (aproximadamente R\$ 280 milhões), sendo US\$ 43,2 milhões financiados pelo Fonplata — um marco para o município

— e US\$ 10,8 milhões de contrapartida municipal assumidos pelo Governo do Estado. Trata-se do maior investimento urbano já realizado em São José.

CONTAGEM REGRESSIVA

Com os editais já lançados, o cronograma começa a avançar para a etapa mais aguardada pelos moradores: o início dos trabalhos no terreno. A expectativa é de que os primeiros canteiros de obra sejam instalados a partir de março de 2026, marcando o início oficial da execução.

Beira-Mar de Barreiros começa a se tornar realidade



Ordem, mobilidade e cidadania: os caminhos de São José na visão do vice-prefeito Michel Schlemper

Em um momento em que o município vive desafios típicos das grandes cidades, Schlemper concedeu uma entrevista exclusiva para falar sobre temas que têm impactado diretamente o cotidiano dos moradores

Da crescente preocupação com as pessoas em situação de rua à necessidade de combater invasões irregulares, passando por obras estruturantes como as melhorias na SC-281 e até histórias pessoais que inspiram — como a adoção da cachorrinha Estrela — o vice-prefeito de São José, Michel Schlemper, aborda com franqueza as ações da gestão e sua visão sobre o futuro do município.

Ao longo da conversa, o vice-prefeito detalha como o município tem enfrentado, de forma simultânea, questões sociais, urbanísticas e de mobilidade, sempre com foco na segurança, na legalidade e na qualidade de vida

da população. Entre as pautas, destaca-se a atuação conjunta com a iniciativa privada e o Governo do Estado para transformar a SC-281, hoje uma das vias mais estratégicas da região, e a defesa de políticas firmes de ordenamento territorial para preservar o equilíbrio urbano.

Michel também abre espaço para uma reflexão mais leve, porém significativa, ao comentar sobre a adoção de Estrela — um exemplo que reforça a importância da adoção responsável e o impacto positivo que ela gera tanto para os animais quanto para as famílias. A seguir, confira a íntegra da entrevista.

ENTREVISTA:

Michel Schlemper, vice-prefeito do município de São José

Como tratar as pessoas em situação de rua é um dos principais desafios que as prefeituras enfrentam atualmente. Qual a sua visão sobre isso?

A questão das pessoas em situação de rua é, sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelas prefeituras, e em minha visão, já há muito tempo ela deixou de ser apenas uma questão de Assistência Social para se tornar também uma questão de segurança pública.

Não podemos mais fingir que não vemos o problema, nem acreditar em teorias que não se aplicam à realidade das ruas. Quem sofre com isso diariamente são os cidadãos e os comerciantes, que têm testemunhado e convivido com o caos que se instala nas grandes cidades.

Em São José, temos encarado essa situação de forma prática e objetiva. As pessoas que buscam tratamento, que desejam um encaminhamento para serviços



Vice-prefeito Michael Schlemper durante abordagem a morador de rua

FOTOS FELIPE CARNEIRO/DIVULGAÇÃO/PMSJ

“Precisamos oferecer dignidade para aqueles que desejam se reintegrar à sociedade, mas, ao mesmo tempo, garantir que a ordem e o direito de todos sejam respeitados, como a legislação determina.”

Nossa responsabilidade é proteger o território, preservar áreas sensíveis e garantir a ordem.”

Michel Schlemper, vice-prefeito do município de São José

de saúde ou assistência social, estão sendo atendidas e encami-nhadas adequadamente. Porém, é preciso ser claro: aquelas que insistem em viver na desordem, que colocam em risco a seguran-ça das famílias e que prejudicam o direito de ir e vir, tanto dos moradores quanto dos comer-ciantes, estão sendo tratadas com a rigorosidade que a lei exige. Não podemos permitir que a cidade viva em clima de medo e insegurança. Precisamos, sim, oferecer dignidade para aque-las que desejam se reintegrar à sociedade, mas, ao mesmo tempo, garantir que a ordem e o direi-to de todos sejam respeitados, como a legislação determina.

Como tem sido o comba-te às invasões em São José?

O combate às invasões em São José tem sido uma prioridade da nossa gestão. Criamos a equi-pe de Ordem Pública, formada por policiais da reserva, que hoje realiza um trabalho reconhecido pela população. Contamos com o apoio das comunidades, que têm denunciado qualquer ten-tativa de ocupação ou constru-ção irregular, e isso nos permite agir de forma imediata e eficaz.

Quando identificamos uma construção em área de preservação permanente, uma obra irregular ou algo que possa se transformar em uma ocupação, nossa atuação é firme e enérgica, sempre dentro do que a lei determina. Ao mesmo tempo, tratamos com respeito as famílias que já se encontram em áreas de ocupação consolidada — essas são encaminhadas para os processos de regularização fundiária, pelo Reurb (Secreta-ria de Regularização Fundiária Urbana), garantindo dignidade e segurança jurídica. Também seguimos ampliando o acesso à moradia popular, com iniciati-vas como o Residencial Benjamin e o Condomínio Vista Alegre.

Mas é importante deixar cla-ro: isso não significa tolerar que novas invasões ocorram ou que pessoas venham para a cidade des-respeitando a legislação, degra-dando o meio ambiente e criando riscos para toda a comunidade. Nossa responsabilidade é proteger o território, preservar áreas sen-síveis e garantir a ordem. Por isso, continuaremos atuando de ma-neira firme, contundente e sempre alinhada ao rigor da lei, para que São José permaneça organizada, segura e equilibrada para todos.

O senhor tem atuado em par-ceria com a classe empresarial de

São José em busca de melhorias da SC-281, como estão as negocia-ções com o Governo do Estado e o que podemos esperar para 2026?

Temos trabalhado de forma muito próxima com a classe em-presarial de São José para buscar soluções efetivas para a SC-281. Criamos um grupo de trabalho em parceria com a Aemflo/CDL de São José e com o Governo do Estado, e já fizemos todos os encaminha-mentos técnicos necessários para as melhorias mais urgentes da via.

Entre as ações, solicitamos a im-plantação de rótulas que garantam maior fluidez e segurança no trân-sito, permitindo que caminhões, ônibus de transporte de funcioná-rios e toda a comunidade possam circular com mais tranquilidade. Encaminhamos também o projeto da terceira faixa da SC-281 e a re-qualificação completa da rodovia.

Outro ponto importante foi a en-trega, junto com o prefeito Orvino Coelho de Ávila, do pedido para o projeto do elevado de Picadas do Sul, que integra o trecho 1B da fu-tura Beira-Rio. Além disso, solici-tamos ao Estado a viabilização da alça norte, ligando a SC-281 à BR-101 no sentido Norte — uma ne-cessidade para desafogar o tráfego e melhorar a mobilidade regional.

A SC-281 hoje é o principal corredor entre a BR-101 e a Via Expressa/Contorno, numa área densamente ocupada entre São José, Palhoça e Florianópolis. Por isso, ela deixou de ser apenas uma rodovia e se tornou uma gran-de avenida urbana, fundamental para o escoamento da produção e para o dia a dia da população.

Para 2026, nossa expectati-va é colher os resultados desse diálogo permanente: avanço nos projetos, definição dos investi-mentos e início das obras prio-ritárias. Seguiremos cobrando, acompanhando e trabalhando em conjunto para que todas essas melhorias se tornem realidade.

Recentemente você adotou uma cachorrinha que tem só três pa-tas. Qual o recado pra quem está pensando em adotar um pet?

Quando a gente fala em adoção de pets, eu costumo lembrar da história da Estrela, a cachorri-nha que adotamos recentemente. Ela estava em um abrigo depois de ter sido atropelada e aban-donada. Graças ao trabalho de protetores, recebeu todo o trata-mento necessário, embora te-nha precisado amputar uma das patinhas. Mas isso nunca tirou a alegria dela — é uma cachorra cheia de vida, amorosa, feliz, e hoje faz parte da nossa família.

SÃO JOSÉ
PREFEITURA

Segunda-feira,
22 de dezembro de 2025



“Dê uma chance para quem só precisa de amor e cuidado. A adoção responsável faz uma diferença enorme — para eles e para nós.”

Michel Schlemper, vice-prefeito do município de São José

Adotar a Estrela foi uma das melhores decisões que tomei nos últimos tempos. Ela demonstra todos os dias a gratidão e o cari-nho por estar conosco. O vínculo com meu filho Daniel, então, pa-rece coisa de anos — como se fos-sem companheiros de vida desde sempre. Essa experiência só refor-ça o quanto a adoção responsável transforma vidas: a do animal e também a da família que o recebe. Por isso, minha mensagem para quem está pensando em adotar um pet é simples: adote, não compre. Os animais são vidas, não produ-tos de prateleira. Procure um abri-go, conheça as histórias e dê uma chance para quem só precisa de amor e cuidado. A adoção respon-sável faz uma diferença enorme — para eles e para nós.

8 e 9

Mais de 5,8 mil abordagens em ocupações irregulares

Operações diárias liberaram calçadas, retiraram 222 caçambas de descartes e resultaram em 60 demolições por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente

A Prefeitura de São José encerra 2025 com resultados expressivos nas ações de manutenção da ordem urbana e combate à ocupação irregular de áreas públicas. Ao longo do ano, equipes da Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos (Susp), em força-tarefa com a Guarda Municipal e a Secretaria de Infraestrutura, realizaram 5.838 abordagens a pessoas em situação de rua ou em ocupações irregulares, além de 361 intervenções que envolveram animais. No mesmo período, foram recolhidos mais de 1.170 materiais cortantes, entre facas, estiletes e simulacros de armas. As operações, ocorridas diariamente em praças, calçadas, parques e áreas públicas, também resultaram na remoção de mais de 222 caçambas cheias de materiais descartáveis, volume coletado pelas equipes de infraestrutura

em onde estavam essas pessoas abordadas. O vice-prefeito e secretário da Susp, Michel Schlemper, reforça que a atuação rotineira é fundamental para garantir segurança e organização urbana. “Calçadas e praças não são locais para instalações irregulares. Quando há risco, desordem ou ameaça às pessoas, nossas equipes atuam imediatamente. Esse tipo de conduta não é aceita em São José”. Segundo o secretário adjunto da Susp, Michael Pedro Rosanelli, o trabalho ocorre em duas frentes complementares: acolhimento social e ordem pública. “Quem aceita encaminhamento é direcionado para os serviços de assistência. Mas aqueles que insistem em ocupar o espaço público de forma irregular e gerar insegurança são abordados diariamente, com reforço da fiscalização”, destacou.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro Pop

- ▶ Rua Tomé de Souza Oliveira, 104, bairro Roçado.
- ▶ Atendimentos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Serviços: alimentação, higiene, orientação psicossocial e apoio para busca de emprego.



5.838
abordagens
a pessoas em
situação de rua
ou em ocupações
irregulares

222
caçambas de materiais
descartáveis removidas

15
pontos críticos
monitorados

361
intervenções que
envolveram animais

1.170
materiais cortantes
recolhidos

FOTO: FELIPE CARNIERO/DIVULGAÇÃO/PMSJ

Combate às invasões e demolições em áreas ambientais

Paralelamente ao trabalho urbano, a Susp intensificou o combate a ocupações irregulares em Áreas de Preservação Permanente (APPs). Em 2025, foram realizadas 60 demolições de construções ilegais, além de mais de mil fiscalizações em todo o ano anterior.

A fiscalização monitora atualmente 15 pontos classificados como críticos, com visitas periódicas e relatórios permanentes. As ações seguem as legislações ambientais e urbanísticas vigentes e atendem recomendações do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

Rosanelli destaca que os fiscais municipais atuam com poder de polícia administrativa. Em situações de resistência ou risco, as equipes acionam imediatamente a Guarda Municipal e a Polícia Militar. “Nosso objetivo é assegurar que as áreas verdes, calçadas e equipamentos públicos estejam

livres para o uso de todos. Esse é um direito garantido ao cidadão, e nossa obrigação é protegê-lo.”

A Prefeitura reforça que qualquer construção deve ser previamente analisada e aprovada pelos órgãos responsáveis, e orienta a população a consultar a legalidade dos terrenos antes de iniciar edificações. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (48) 3381-0020.

ASSISTÊNCIA SOCIAL SEGUE ATUANDO

Além das operações da Susp, a Secretaria de Assistência Social mantém equipes de abordagem especializadas, com médicos e equipe multidisciplinar, de segunda a sábado. O serviço é responsável por oferecer acolhimento, encaminhamento e acompanhamento contínuo. Em casos extremos, é possível solicitar internação involuntária mediante avaliação médica.

São José terá reforço na Guarda Municipal

Prefeito Orvino autoriza curso que **amplia efetivo** da corporação em todo o município

O prefeito Orvino Coelho de Ávila autorizou a contratação do curso de formação dos 26 novos agentes da Guarda Municipal de São José, marcando mais um passo importante na ampliação do efetivo da corporação. A formação está prevista para começar em março de 2026 e terá duração de até cinco meses.

Segundo a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (Fepese), organizadora do concurso, os candidatos aprovados já passaram por todas as etapas exigidas: prova objetiva, teste de avaliação física, investigação social, exame psicológico e exames médicos. Ao todo, 7,8 mil pessoas se inscreveram no certame. A lista de classificados está disponível no site oficial da banca.

A secretária de Segurança, Defesa Civil e Trânsito, Andréa Luiza Grando, destacou que a homologação do resultado final do concurso só ocorrerá após a conclusão

do curso de formação. “Durante essa fase, os candidatos passam por uma rotina intensa de aprendizado e avaliações práticas. O desempenho será determinante para a efetivação no cargo”, explicou.

Criada em 2004, a Guarda Municipal de São José realizou seu último concurso em 2008. Desde então, o município — que já se aproxima de 300 mil habitantes — registrou aumento significativo na demanda por serviços de segurança.

O comandante da corporação, Diego Molina, ressaltou que a chegada dos novos profissionais será essencial para fortalecer o trabalho de patrulhamento e proteção à população.

“A Guarda Municipal atua 24 horas por dia, em escalas de revezamento, com foco na prevenção, na cidadania e na integração com os demais órgãos de segurança”, afirmou.

Com a nova turma, o efetivo total chegará a 136 guardas municipais,

ampliando a presença da corporação nas ruas e reforçando as políticas de segurança pública implementadas na cidade.

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA

A Guarda Municipal de São José atua armada e segue rigorosos protocolos de capacitação. Durante a formação inicial, são obrigatórias 100 horas de aulas práticas e teóricas. Após essa etapa, a Polícia Federal estabelece a necessidade de treinamento anual para manutenção do porte de arma. Em São José, pelo menos dois cursos de qualificação são realizados todos os anos, conduzidos por instrutores da própria corporação.

Os guardas utilizam pistolas calibre .380 e .40, espingardas calibre 12, carabinas 9mm e fuzis calibre 5.56mm. Há ainda instrumentos de menor potencial ofensivo, como armas de eletrochoque, sprays de pimenta, lançadores e granadas policiais. Para garantir a

segurança dos agentes, o município também fornece equipamentos de proteção individual, como coletes balísticos, escudos e capacetes anti-motim, especialmente usados em operações de controle de distúrbios e grandes eventos.

Desde 2014, quando a corporação obteve autorização da Polícia Federal para o porte de arma, a Guarda passou a atuar com mais autonomia e eficácia no enfrentamento a crimes como furtos e roubos. Segundo o comandante Molina, a integração com a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal é fundamental para potencializar os resultados.

Nos últimos quatro anos, a Guarda Municipal de São José recebeu cerca de R\$ 2,6 milhões em investimentos, destinados à compra de novos armamentos, munições, equipamentos de proteção individual e instrumentos de menor potencial ofensivo.



136
guardas
municipais
efetivos,
com a nova
turma

**SÃO
JOSÉ**
PREFEITURA

Segunda-feira,
22 de dezembro de 2025

ATRIBUIÇÕES E PRESENÇA NO DIA A DIA DA CIDADE

A Guarda Municipal desempenha um papel essencial na rotina de São José. Entre suas atribuições estão:

▶ **Rondas preventivas** em todo o município.

▶ Atuação diária nas principais **escolas municipais**.

▶ **Fiscalização de trânsito**, incluindo irregularidades em calçadas, garagens, vagas preferenciais, veículos abandonados e som automotivo.

▶ Atendimento e encaminhamento de **denúncias de violência** contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos e a população em geral.

▶ Flagrantes de **consumo de entorpecentes** em áreas públicas.

▶ Ações contra **depredação, furtos e perturbação do sossego** em prédios ou espaços públicos.

▶ Combate ao **furto de bens públicos**, como fiação elétrica e placas de sinalização.

▶ A corporação também **atua integrada a outros órgãos municipais**, como Procon, Secretaria de Serviços Públicos, Secretaria de Infraestrutura e Fundação do Meio Ambiente, oferecendo suporte especializado e garantindo segurança às equipes durante operações conjuntas.

Dibea encerra o ano com mais de mil castrações em São José

Ações nos bairros reforçam compromisso do município com o **bem-estar animal**

O mutirão de castração promovido pela Diretoria de Bem-Estar Animal (Dibea) de São José, realizado no bairro Ipiranga, na Praça do CEU, em 15 de dezembro, superou as expectativas e se tornou um marco no balanço das ações de 2025. Ao todo, 240 cães e gatos foram castrados, procedimentos acima do previsto inicialmente (de 200 castrações), reforçando a adesão da comunidade e a importância de levar o serviço para perto das famílias.

Logo nas primeiras horas da manhã, histórias de cuidado e responsabilidade começaram a se repetir. Uma delas foi a da moradora Patrícia da Rosa, que levou para castração a cadela Dolly, um animal em situação de rua. Assim que soube da ação, Patrícia fez questão de realizar a inscrição e garantir a vaga. “A Dolly não é minha, mas é da rua e precisa de cuidado. Quando vi que teria o mutirão, pensei que era a chance de fazer a minha parte”, contou. Após o procedimento, ela afirmou que ficará

responsável pelos cuidados no pós-operatório. “Agora vou cuidar dela até se recuperar completamente.”

Quem também aproveitou a oportunidade foi seu Ivo Coelho, tutor de um gato atendido durante o mutirão. Ele destacou a organização e a qualidade do atendimento. “Foi tudo muito bem organizado, desde a chegada até a saída. O que mais me chamou atenção foi receber inclusive os medicamentos para o pós-operatório. Isso dá muita segurança pra gente”, relatou.

O casal Carlos e Amanda também garantiu a castração de dois membros da família, Bob e Negresco. Para eles, a proximidade do serviço fez toda a diferença. “Nem sempre é fácil arcar com o custo de uma clínica particular. Ter esse atendimento perto de casa, gratuito e com qualidade, facilita muito”, afirmou Amanda. Carlos completou: “O cuidado com os animais e a atenção da equipe mostram respeito com quem participa.”

Balanço positivo

Com os resultados do Ipiranga, São José caminha para encerrar o ano com mais de mil castrações realizadas em diferentes regiões do município. Apenas em novembro, a ação já havia passado pelo bairro Serraria, onde cerca de 200 animais foram atendidos.

O superintendente da Fundação Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rubens Pereira Júnior, destaca que o resultado vai além dos números.

“Cada mutirão representa mais do que procedimentos cirúrgicos. É cuidado, prevenção, saúde pública e respeito aos animais. Superar a meta mostra que estamos no caminho certo e que a população confia no trabalho da Dibea”, afirmou.

“Encerrar o ano com mais de mil castrações é um avanço significativo para o controle populacional e para a qualidade de vida dos animais e da cidade como um todo”, completou Rubens.



FOTOS FELIPE CARNEIRO/DIVULGAÇÃO/PMSJ



Proximidade das famílias: mutirões ocorrem com castramóvel nos bairros

